

069

A INVESTIGAÇÃO DE ASPECTOS FONOLÓGICOS SOB UMA PERSPECTIVA DIACRÔNICA. *Katia Bernardon de Oliveira, Giselle Silveira, Valeria Neto de Oliveira Monaretto (orient.)* (UFRGS).

A discussão sobre a mudança linguística ganha força a partir dos estudos sociolingüísticos, que procuram responder às perguntas “como, por que e quando as línguas mudam?” Como decorrência, os estudos históricos voltam ao foco das pesquisas e explicações do presente baseadas no passado e surgem em diferentes níveis lingüísticos. A Fonologia do português brasileiro, no entanto, raramente tem sido tratada sob uma visão lingüística histórica. Este trabalho pretende examinar, em textos escritos, registros de possíveis realizações de variantes da vibrante através da grafia, a fim de se inferir algumas afirmativas e suposições encontradas em gramáticas históricas da Língua Portuguesa sobre a pronúncia do erre, que sofre um processo de mudança de articulação anterior para posterior. Acreditamos que é possível buscar indícios de mudança linguística pela grafia variável documentada para a análise diacrônica de variáveis fonológicas. A metodologia utilizada segue os moldes da Teoria Variacionista de Labov (1994), e o corpus utilizado é formado por textos de português antigo, como manuscritos do RS do século XIX e obras literárias de escritores portugueses, como Gil Vicente e Fernão Lopes, entre outros. Os resultados nos proporcionaram levantar algumas suposições sobre as realizações fônicas de algumas variáveis fonológicas e revelaram que é possível tentar explicitar fenômenos do presente a partir do passado.